



EDITORIAL

Danilo César Souza Pinto

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8771-4708>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

Bruna Potechí

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4162-2757>

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Brasil

Lecy Sartori

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5304-3448>

Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) - Brasil

Daelcio Ferreira Campos Mendonça

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6355-6979>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

DOI: 10.22481/poligs.v3i2.11816

Esta Edição da Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGÉS) está organizada em duas seções: dossiê e artigos de fluxo contínuo.

O Dossiê organizado pelos pesquisadores Danilo César Souza Pinto, Bruna Potechí e Lecy Sartori é um desdobramento de um Grupo de Trabalho da “VII Reunião Equatorial de Antropologia - REA: Migrações, Deslocamentos e Diásporas: Violação de Direitos”, realizada em abril de 2022. O Grupo de Trabalho tinha como título “Fazer política, produzir resistências e futuros possíveis em etnografias de práticas de documentação”, por receber trabalhos de uma variedade de pesquisadores e centros de pesquisa. Foram aceitos trabalhos que dialogam com a Antropologia do Estado e da burocracia e que refletem o modo como os atores envolvidos nas práticas de política e documentação produzem formas de resistência, utilizando a documentação, que é um tipo específico de linguagem estatal.

O resultado das discussões do Grupo de Trabalho pode ser acompanhado nessa edição com os seis primeiros artigos do dossiê agora chamado de “Fazer política e prática de documentação”. Vale destacar a diversidade regional tanto dos

contextos pesquisados quanto dos próprios pesquisadores. O primeiro texto é um artigo de apresentação estendida produzido pelos organizadores do GT e do dossiê, que representam diferentes estados da federação, Bahia (UESB) e São Paulo (UNIMES e UFSCar). Segue-se outros quatro artigos que foram discutidos durante a Reunião Equatorial de Antropologia, com autores do Rio de Janeiro (Letícia Mara Sales, UFF), Maranhão (Elieyd Sousa de Menezes, UEM), Amazonas (Paula Stolerma Araújo, UFAM) e Paraíba (Júnia Marússia Trigueiro de Lima, UFCG). O quinto artigo é o único que foi recebido durante o período de abertura da chamada do Dossiê. É uma tradução atualizada feita pelos próprios autores sobre a importante montagem de arquivos de memória negra. Os pesquisadores são oriundos da UNICAMP e do Afro-CEBRAP.

Por fim, cabe ressaltar que, para além de contribuir para a diversidade temática e regional representada na revista, o dossiê desta edição está inserido na linha Editorial n.4 da revista, que aborda Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão Social.

Os três artigos de fluxo contínuo da Revista trazem na sequência: uma discussão sobre avaliações educacionais em larga escala no Brasil com o objetivo de verificar como esta literatura aborda o impacto da avaliação educacional nas práticas docentes, trabalho vindo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) produzidos por Viviana Gmach e Adelson Ferreira da Silva; o segundo texto desta seção é advindo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) das autoras Kergilêda Ambrósio de Oliveira Mateus, Anne Cisera Teixeira de Santanac e Giane Souza dos Santos discutindo as influências do empresariado na educação pública nacional, trazendo à tona o atual contexto da política neoliberal; por fim, uma análise sobre a influência de quatro organismos internacionais no cenário educacional mundial e, mais especificamente, para a educação brasileira de autoria dos pesquisadores Gabriel Franco Piovesana e Samuel Mendonça advindos da PUC-Campinas.

Boa leitura a todes.